Estrada ilegal em Alburitel destrói floresta mediterrânica

27 de Março, 2015

A construção de uma estrada ilegal na freguesia de Alburitel, em Ourém, em plena Reserva Ecológica Nacional, está a destruir a floresta mediterrânica. O alerta foi dado pela Quercus, que teve conhecimento da destruição de uma zona de floresta mediterrânica numa área, dominada por azinhal e carrascal, com medronheiros e outras espécies de arbustos autóctones. A estrada em causa, tem cerca de 500 metros de extensão, está situada no baldio da serra de Alburitel e vai garantir o acesso à pedreira “Cabeço do Cão” promovida pela empresa Carfema, Lda, com aval indevido da Junta de Freguesia de Alburitel.

Toda a área está integrada na Reserva Ecológica Nacional (Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos) e no Corredor Ecológico Estruturante – Estrutura Regional de Protecção e Valorização Ambiental (ERPVA) do Plano Regional de Ordenamento do Território – Oeste e Vale do Tejo (PROT-OVT) entre o Maciço Calcário Estremenho e Sicó-Alvaiázere. A pedreira do Cabeço do Cão, esteve em Avaliação de Impacte Ambiental, mas não foi avaliado o trajecto de expedição que agora está a ser construído ilegalmente, com destruição de floresta mediterrânica, incluindo azinheiras protegidas.

"Dada a gravidade da situação a Quercus alertou as autoridades, nomeadamente o SEPNA da GNR, a CCDR-LVT e a Câmara Municipal de Ourém para promoverem o embargo da obra e reposição da situação anterior, responsabilizando a Junta de Freguesia de Alburitel pela gestão danosa do património comunitário do baldio sob sua administração", afirma a associação em comunicado.